Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB
Diretoria de Defesa Sanitária Animal
Coordenação Estadual do PNEFA

Análise dos resultados da campanha de vacinação contra a febre aftosa primeira etapa / 2020

Salvador, agosto de 2020

Sumário

I. Introdução 3

II. Pecuária bovina no Estado da Bahia.....4

III. Resultados da primeira etapa de vacinação contra a Febre Aftosa 2020 6

a. Percentual de propriedades com na registro de vacinação na etapa 6

b. Taxa de cobertura vacinal de bovinos/bubalinos durante a etapa.....8

c. Ações de divulgação e comunicação realizadas antes e durante a etapa..... 9

IV. Comparativo entre as etapas de 2020_1, 2019_1 e 2018_1..... 11

V. Considerações finais 13

I. Introdução

Em consonância com as bases do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PNEFA), sustentadas no compartilhamento de responsabilidades entre o setor público e privado, o Estado da Bahia tem executado ao longo dos últimos anos uma campanha de vacinação anual contra a Febre Aftosa, desenvolvida em duas etapas, sendo a primeira no mês de maio para bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias e a segunda no mês de novembro para bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade. Desta forma, os proprietários dos animais se responsabilizam pela aquisição e a aplicação da vacina contra a febre aftosa (FA), e ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) do estado, nesse caso representado pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia – ADAB cabe fiscalizar e controlar a qualidade das vacinas comercializadas, bem como monitorar, fiscalizar e orientar a sua utilização.

A vacinação contra a febre aftosa constitui uma das principais estratégias na erradicação e prevenção da Febre Aftosa, representando um importante componente do sistema de vigilância nas zonas livres com vacinação. A análise dos resultados obtidos em cada etapa das campanhas, assim como a comparação com resultados anteriores permite um maior domínio acerca dos diferentes níveis de adesão por parte dos criadores, assim como define áreas e municípios que devem ser priorizados para as ações de vigilância do SVO, além de definir prioridades nas estratégias visando uma maior proporção de imunidade populacional dos bovídeos como estimular uma maior participação dos criadores nos programas sanitários em execução no estado.

Diante do exposto, a Coordenação Estadual do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa, elaborou este relatório para descrever e permitir uma breve análise dos principais resultados da 1° etapa de vacinação contra a febre aftosa na Bahia em 2020. Foram consideradas para o presente documento as variáveis e as metas preconizadas pelo PNEFA: pelo menos 90% de taxa de cobertura vacinal para bovídeos por município; pelo menos 90% de taxa de propriedades com registro de vacinação por município. Em função das medidas de combate à pandemia de COVID-19 não foram analisadas informações de vigilância em propriedades. No presente trabalho foram considerados os dados obtidos em 416 do total de 417 municípios do Estado da Bahia. O município de Madre de Deus não possui explorações pecuárias com bovídeos.

II. Pecuária de bovinos / bubalinos no Estado da Bahia

Com extensão territorial de 564.733,17 Km² composto por 417 municípios o Estado da Bahia possui um rebanho de bovinos e bubalinos 10.432.341 dos quais 99,8 % da espécie bovina, cujas explorações pecuárias ocorrem em 270.990 propriedades. A população bovina está amplamente distribuída em 416 municípios do estado, tendo como regiões de maior concentração o Extremo Sul, Sudoeste e Oeste, conforme ilustrado na figura 1:

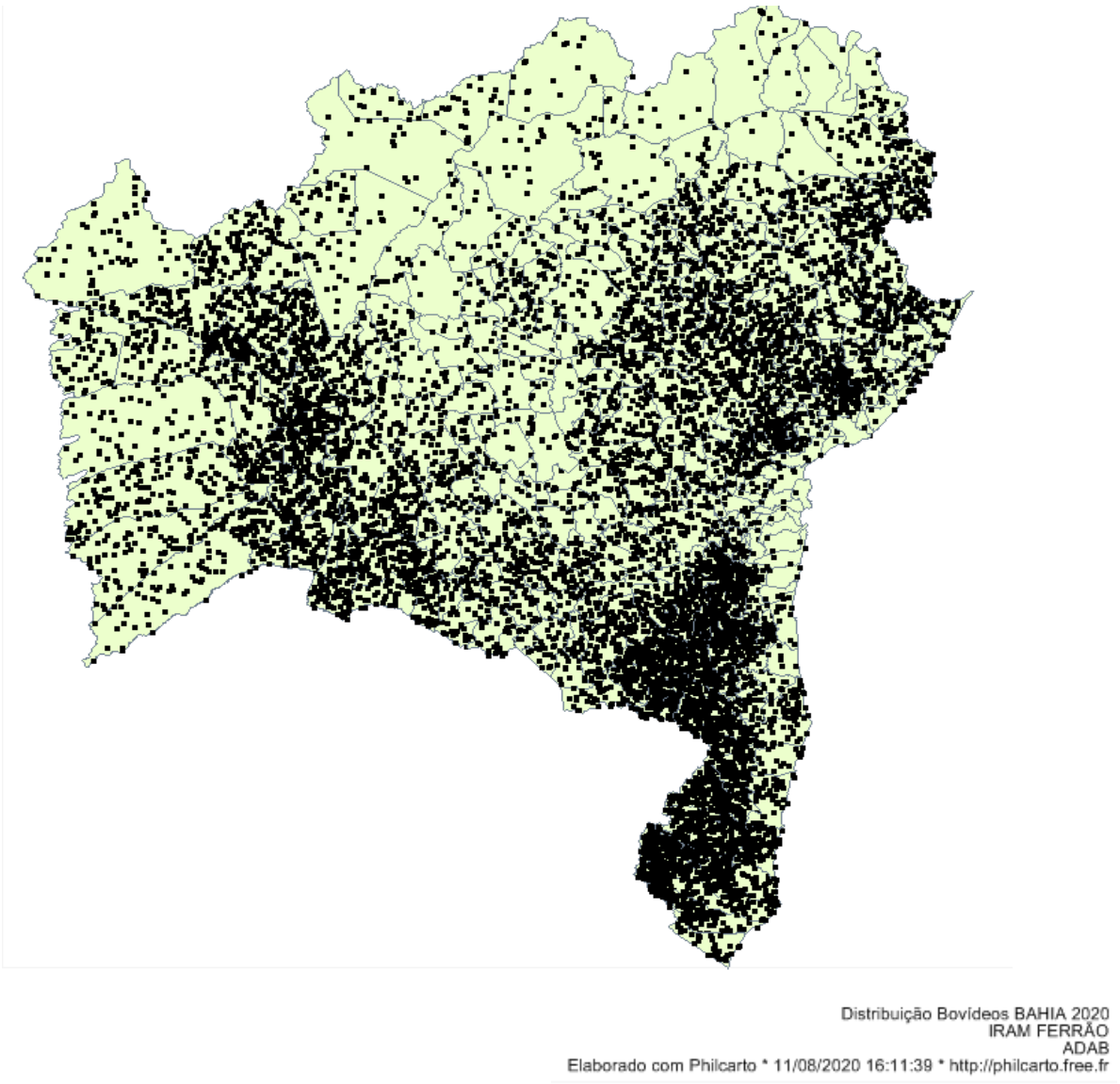


Figura 1 - Distribuição da população bovina no Estado da Bahia - 2020

O sistema de produção bovina predominante no estado é a criação em regime extensivo para corte, sendo sua distribuição no estado caracterizada pela relação inversa entre a quantidade de produtores e quantidade de bovinos por propriedade. Ou seja, cerca de 10% dos produtores detém cerca de 70% do rebanho bovino baiano. Desta forma, a Bahia apresenta um grande volume de produtores em pequena escala distribuídos em seu território, caracterizando-se pelo grande contingente de unidades produtivas voltadas à produção de subsistência e agricultura familiar.

Essa característica interfere diretamente nas estratégias a serem adotadas pela ADAB nas campanhas de vacinação, principalmente na mobilização de criadores, bem como nas ações de vigilância em propriedades, cuja grande dispersão requer um planejamento criterioso e fundamentado nas diferenças regionais. Assim, a análise de resultados deve levar em conta tais características e a dificuldade de atuação em determinadas regiões. Na figura 2 podemos observar uma categorização das propriedades com exploração pecuária bovina por município, descrevendo a média de bovinos por propriedade como indicador de regiões com a predominância de diferentes:

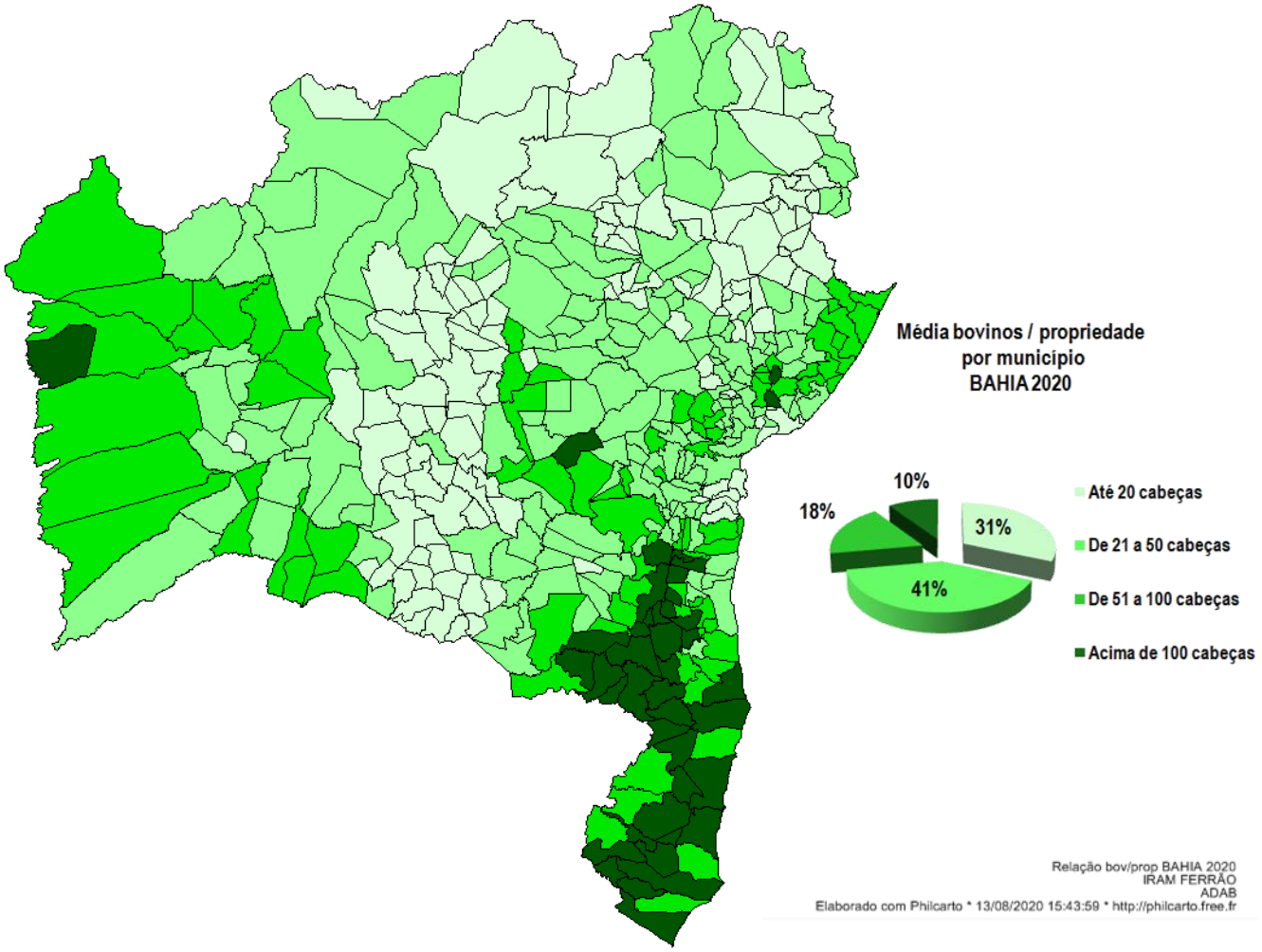


Figura 2 - Distribuição da média de bovinos / propriedade por município / BAHIA – 2020

III. Resultados da primeira etapa de vacinação de 2020

Na primeira etapa de vacinação contra febre aftosa de 2020, o Estado da Bahia promoveu a vacinação para os bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias, de acordo com o cronograma e estratégias estabelecidas pelo PNEFA. A campanha teve seu início em 01/05/2020 e o término do prazo para a vacinação encerrado em 30/06/2020, tendo sido prorrogado em função da pandemia do COVID – 19. O prazo para o registro da declaração dos criadores se encerrou em 15/07/2020.

Os resultados obtidos na etapa de vacinação serão apresentados nos seguintes tópicos:

a. percentual de propriedades com registro de vacinação em relação ao total existente de propriedades com bovinos ou bubalinos envolvidos na etapa;

b. percentual de bovinos/bubalinos vacinados em relação ao total existente de bovinos/bubalinos (grupo etário envolvido na etapa de vacinação);

c. ações de comunicação e divulgação realizadas antes e durante campanha ;

Em virtude das medidas de isolamento social para o combate a pandemia do COVID – 19 foram suspensas as atividades a campo, sendo, portanto foram suprimidas as vacinações assistidas e oficiais, além de qualquer outra atividade de vigilância programada durante a etapa da campanha de vacinação 2020.

a) Propriedades com registro de vacinação

Calculada pelo percentual de propriedades que realizaram a vacinação do total de propriedades cadastradas com bovinos e bubalinos no Estado da Bahia.

A taxa de propriedades que apresentaram registro de vacinação para a 1ª etapa da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa 2020_1 foi de 85,96% como média geral para o Estado da Bahia. Trata-se de um importante indicador da adesão dos criadores às ações do PNEFA, apontando ao SVO a eficiência das estratégias adotadas na divulgação, fiscalização e, sobretudo na mobilização dos criadores quanto a sua participação e engajamento no processo de erradicação da Febre Aftosa.

Nesta etapa, a maioria dos municípios (227) tiveram suas taxas entre 70 a 90% das propriedades existentes com registro de vacinação, seguidos pelos municípios (136) com taxas acima de 90%. Outros municípios (50) obtiveram taxas entre 50 e 70% e por fim 3 municípios apresentaram taxas abaixo de 50%, sendo: Itapicuru (49,79%), São José da Vitória (47,22%) e Saubara (33,33%). Salientando que o município

de Madre de Deus não teve a taxa calculada por não ter explorações pecuárias com espécies bovinas e bubalinas. As figuras 3 e 4 demonstram a distribuição geográfica das taxas de propriedades com registro de vacinação no Estado da Bahia, bem como a categorização de municípios por faixa de taxa alcançada nesta etapa:

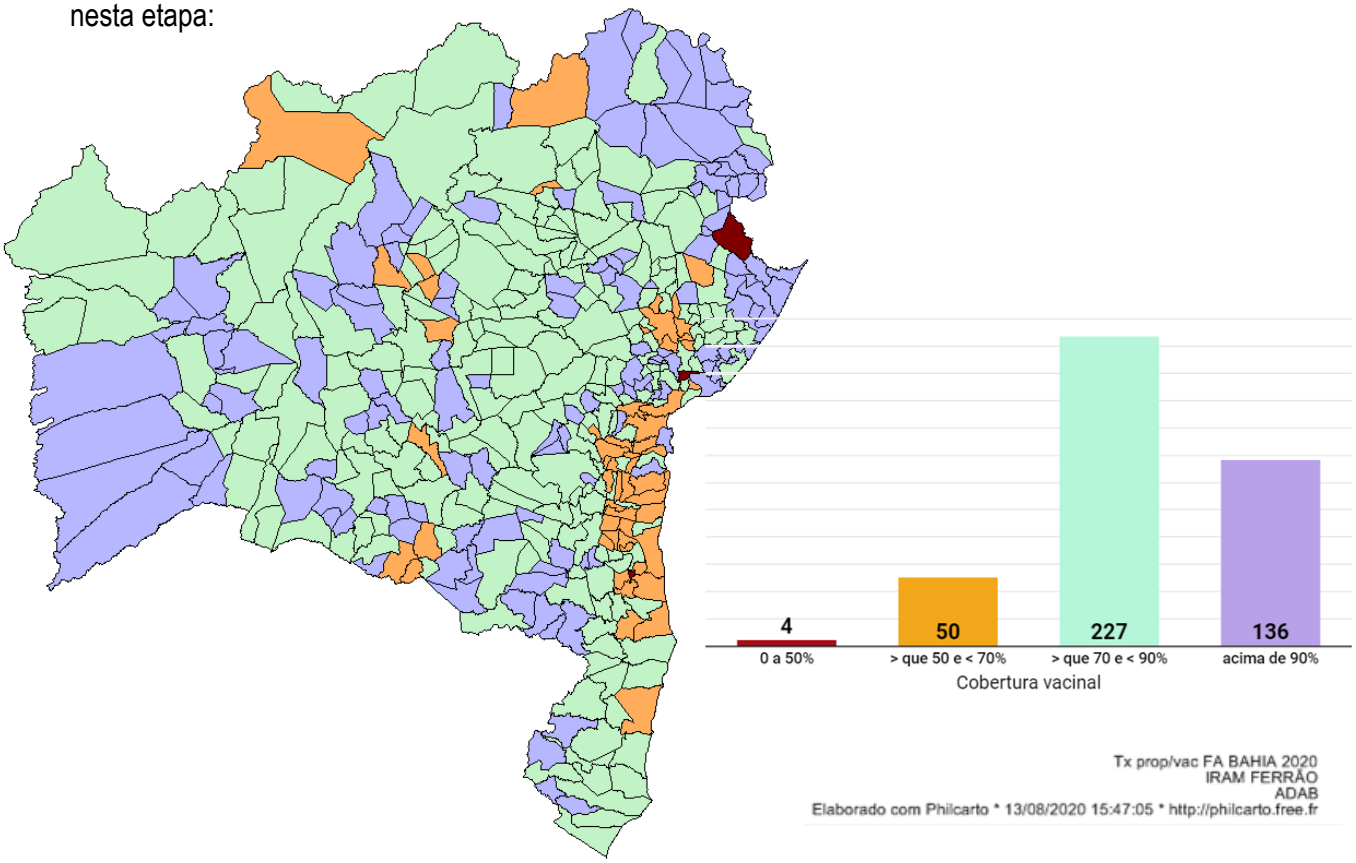


Figura 3 - Distribuição da taxa de propriedades com registro de vacinação por município / BAHIA – 2020_1

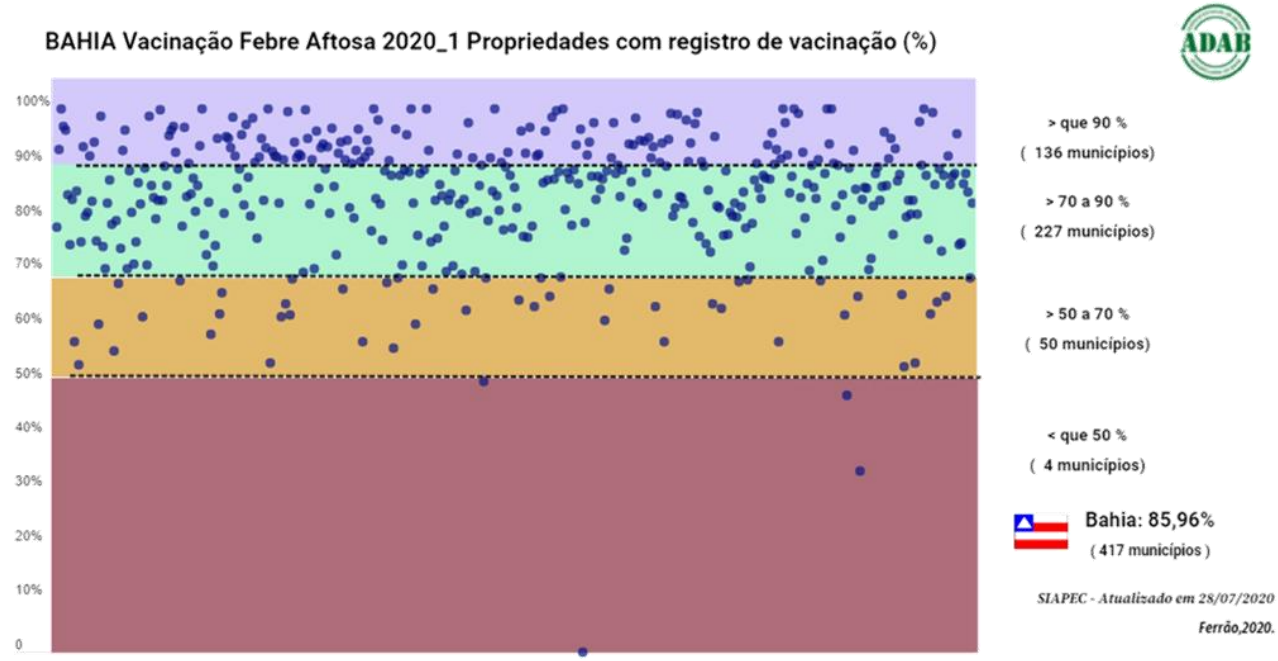


Figura 4 – Municípios categorizados por faixa da taxa de propriedades com registro de vacinação / BAHIA – 2020_1

b) Cobertura vacinal em bovídeos

A taxa de cobertura vacinal é calculada pela proporção de bovinos e bubalinos declarados vacinados nesta etapa do total da população de bovinos e bubalinos existentes nas explorações pecuárias cadastradas na base de dados SIAPEC ao final da referida etapa, sendo expressa em porcentagem.

Nessa primeira etapa de 2020, em nível estadual a cobertura vacinal de bovídeos atingiu uma taxa geral de 93,65% para a Bahia. Os resultados por município apontam para uma maior proporção para municípios com taxa superior a 90% (306), seguido por municípios com taxas entre 70 e 90% (106), enquanto que 5 municípios obtiveram taxa de cobertura vacinal abaixo de 70%, dos quais 3 apresentaram entre 50 e 70%, além do município de Saubara com 42,72% e o município de Madre de Deus sem taxa calculada por não apresentar explorações pecuárias com bovídeos em seu território.

Nas figuras 5 e 6 podemos observar a distribuição geográfica das taxas de cobertura vacinal no Estado da Bahia, assim como a proporção de municípios e suas respectivas taxas. Há que se considerar que as regiões onde observamos um maior contingente de pequenos produtores, sendo Norte e Baixo sul, são aquelas que apresentam as menores taxas de cobertura vacinal, indicando uma distribuição irregular nos procedimentos de imunização de bovídeos contra a febre aftosa na Bahia. Desta forma a ADAB deve buscar estratégias para se evitar a formação de áreas de baixa cobertura vacinal que possam propiciar conglomerados de subpopulações com baixa imunidade contra esta enfermidade.

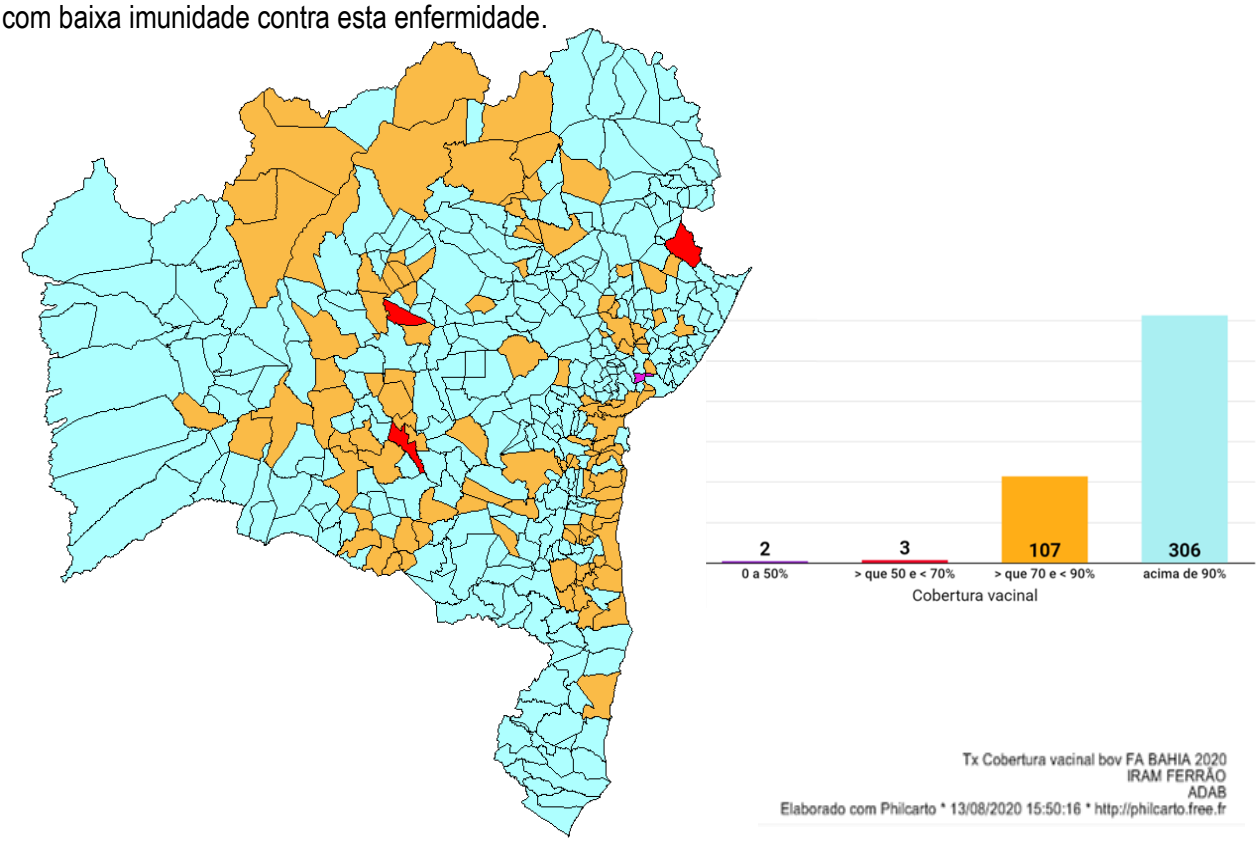


Figura 5 - Distribuição da taxa de cobertura vacinal de bovídeos por município / BAHIA – 2020_1

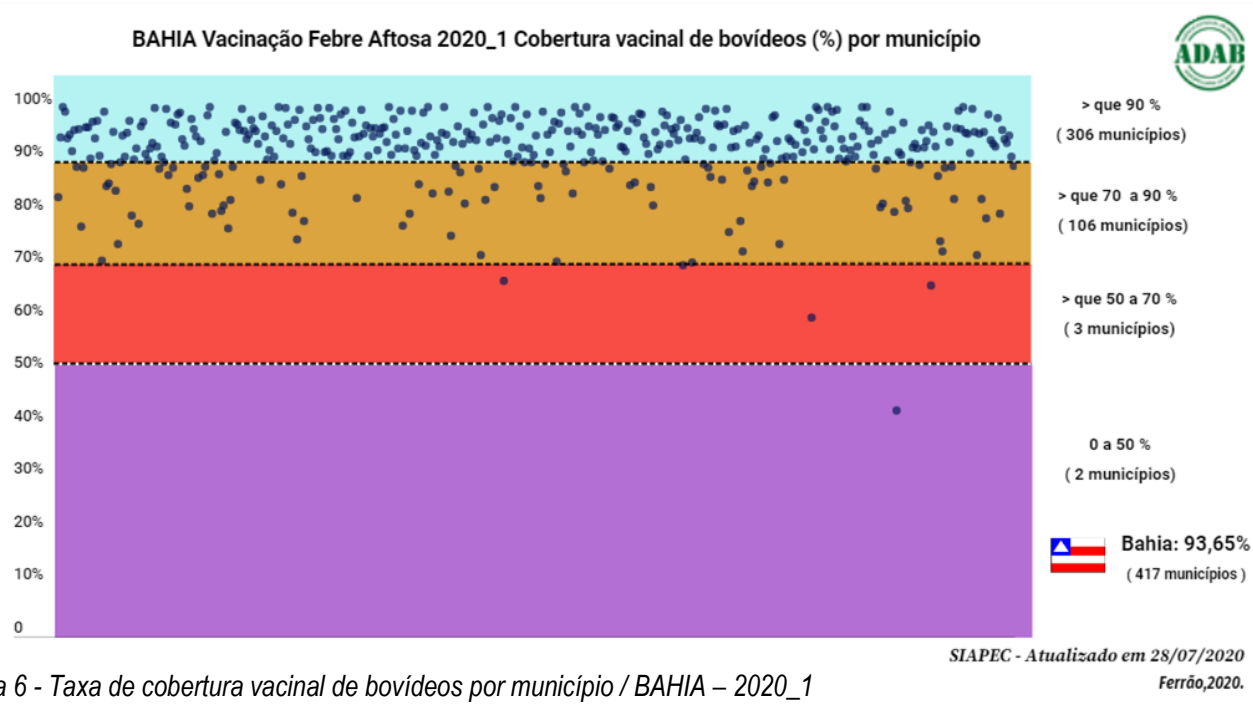


Figura 6 - Taxa de cobertura vacinal de bovídeos por município / BAHIA – 2020_1

c. Ações de divulgação e comunicação realizadas antes e durante a etapa.

Diante da adoção das medidas de distanciamento social orientadas pelas autoridades em saúde pública para o combate à pandemia do coronavírus, a ADAB suprimiu as ações de presenciais com seus servidores da sede e unidades regionais e locais. Da mesma forma foram suspensas as ações de vigilância em propriedades, bem como reuniões, palestras e outros eventos de natureza coletiva. Desta forma a ADAB buscou promover e estimular ações de natureza remota, tanto para a divulgação e orientação sobre as estratégias para o alcance das metas de vacinação, como também na divulgação junto aos criadores sobre os procedimentos de vacinação e declaração a serem realizados pelos mesmos.

Foram realizados contatos telefônicos direcionados aos criadores, sindicatos e cooperativas, assim como foi desenvolvida uma divulgação massiva em redes sociais com informações da campanha. Além da manutenção da declaração do criador de forma presidencial, a ADAB disponibilizou em seu site web um canal específico para este fim, possibilitando aos criadores a realização de sua declaração de vacinação e formato eletrônico.

A tabela 1 apresenta o quantitativo de ações de comunicação e divulgação realizadas pela ADAB antes e durante a 1ª etapa de vacinação contra a Febre Aftosa 2020:

Ação / mês	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Videoconferência	7	7	2	3
Entrevistas Rádio/TV	10	46	24	0
Inserção Carros de som	0	40	35	0
Outdoor	0	15	0	0
Mídias para Redes Sociais	2	4	1	0

Tabela 1 – Ações de comunicação e divulgação para a campanha de vacinação contra a Febre Aftosa / BAHIA – 2020_1

Na figura 7 apresentamos algumas das mídias utilizadas para a divulgação da campanha nas redes sociais visando maior alcance entre criadores e a sociedade em geral:

Figura 7- Mídias digitais utilizadas para divulgação em redes sociais durante a campanha de vacinação contra a Febre Aftosa 2020_1.

IV. Análise comparativa entre as etapas de 2019-1 e 2020-1

Para melhor entendimento da evolução dos municípios do Estado da Bahia quanto à vacinação de bovídeos contra a Febre Aftosa, apresentamos comparativamente às taxas de cobertura vacinal registradas nas etapas 2020_1, 2019_1 e 2018_1, sendo todas direcionadas a bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias realizadas regularmente no mês de maio. Os resultados demonstram variações anuais das taxas de cobertura vacinal em bovídeos inferiores a 0,5%, indicando uma estabilidade no que diz respeito ao alcance da vacinação geral do estado. Quanto à taxa que representa a proporção de propriedades com exploração pecuária de bovídeos com registro de vacinação nas etapas a variação anual teve uma oscilação no período, variando positivamente em 4,84% entre 2018 e 2019 e negativamente em 2,69% entre 2019 e 2020. A variação total no período 2018/2020 foi positiva em 2,05%. Considerando o universo de 270.990 propriedades a serem atendidas na Bahia durante as etapas das campanhas de vacinação, são esperadas variações mais significativas, em função das circunstâncias que envolvem o setor produtivo, principalmente naquelas regiões com maior concentração de pequenas explorações pecuárias. Em especial na presente etapa houve um impacto negativo quanto à mobilização dos produtores em função da pandemia do COVID – 19 que vem assolando de forma incisiva todas as regiões do estado e do país. Na figura 8 podemos analisar comparativamente o resultado dos 3 últimos anos quanto a vacinações realizadas na primeira etapa de cada ano.

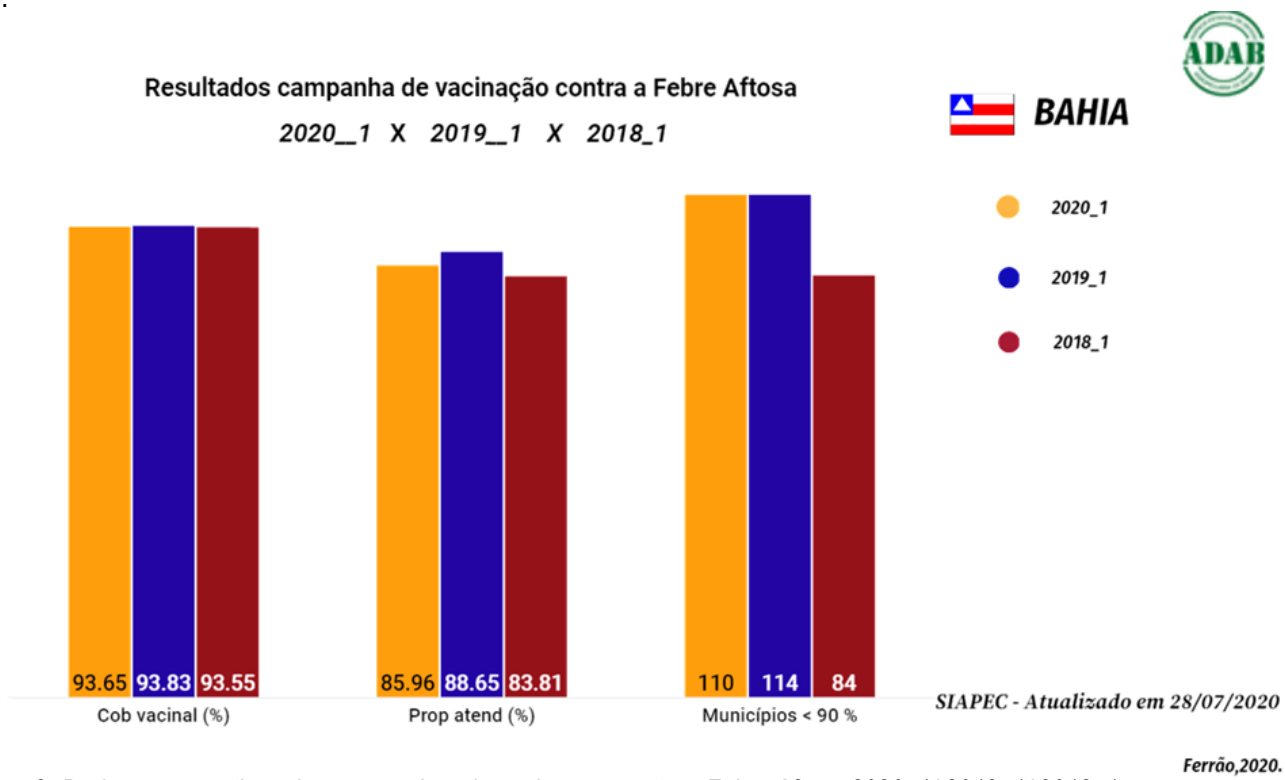


Figura 8- Dados comparativos das campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa 2020_1/ 2019_1/ 2018_1.

Avaliando a oscilação das taxas de cobertura vacinal por município entre as etapas 2019_1 e 2020_1, observou-se que 4 municípios permaneceram estáveis, 213 municípios tiveram redução na cobertura vacinal de bovídeos e 200 municípios tiveram acréscimo em seu resultado final. Cabe ressaltar que em grande parte dos municípios (76, 25%) estas oscilações foram pouco significativas, variando de 0,1 a 5 % positivamente ou negativamente. Entretanto, alguns municípios apresentaram variações expressivas entre as duas etapas e, portanto, merecem uma avaliação mais detalhada, além de uma posterior investigação sobre os possíveis fatores que interferiram na cobertura vacinal dos bovídeos do município, sobretudo aqueles que tiveram uma queda percentual significativa. Na figura 9 apresentamos os 10 municípios que apresentaram as maiores reduções em suas taxas de cobertura vacinal de bovídeos:

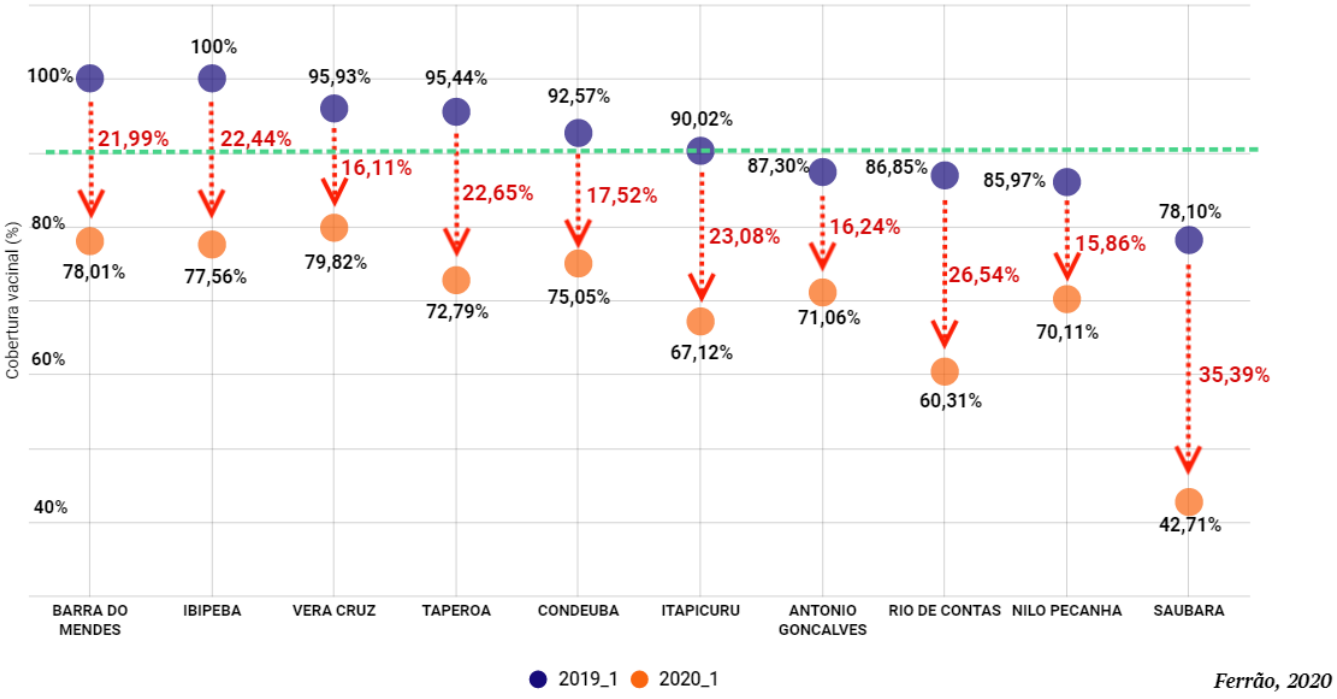
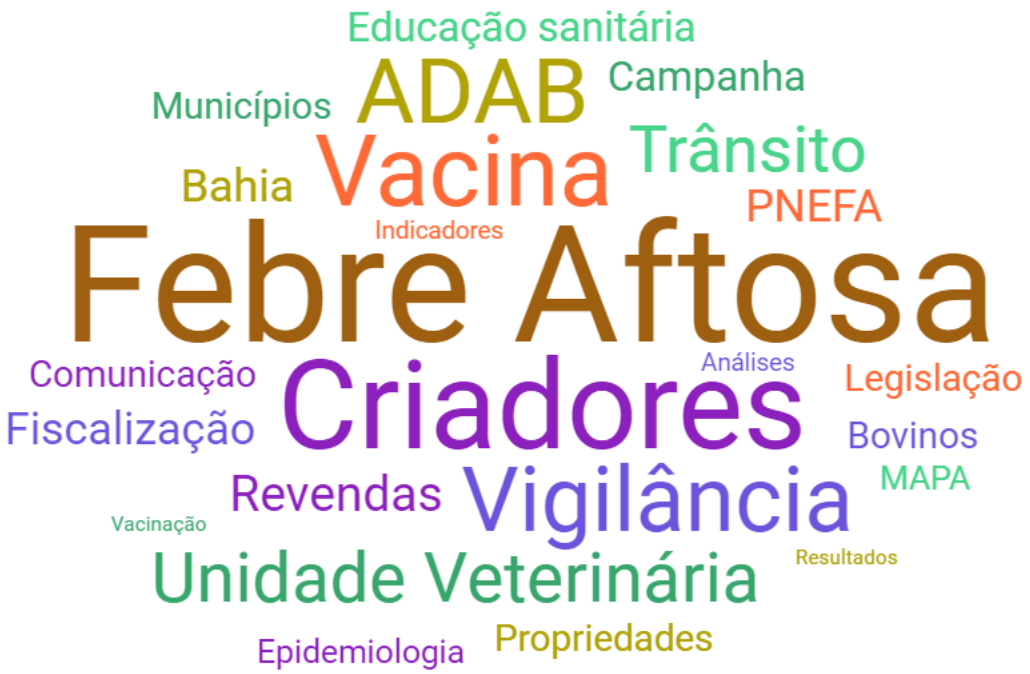


Figura 9 - Redução nas taxas de vacinação contra a Febre Aftosa entre as etapas 2019_1 e 2020_1.

V. Considerações Finais

A Coordenação Estadual do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa estabeleceu um planejamento para a campanha de vacinação, massiva e regular, dirigida a bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias no Estado da Bahia em consonância com as diretrizes nacionais do MAPA. As estratégias foram adequadas para cada território de identidade do estado, buscando maior adesão dos criadores naqueles municípios com histórico de vacinação abaixo de 90% de cobertura vacinal de bovídeos. Além disso, o atual cenário de emergência sanitária mundial provocada pela pandemia do COVID – 19 impôs a adequação de procedimentos e ajustes necessários para a mitigação de prejuízos para o cumprimento desta etapa de vacinação, assim como para resguardar a segurança de servidores e criadores.

Contudo, apesar da drástica redução das ações de vigilância a campo, os resultados obtidos para a imunização da população bovídea se mantiveram em patamar satisfatório mesmo diante das circunstâncias adversas.

Estaremos realizando as avaliações técnicas a partir dos indicadores de desempenho de cada município para divulgação e discussão junto ao o setor privado, buscando definir ações e atividades prioritárias para a próxima etapa em novembro de 2020 e maio de 2012.

Para que o Estado da Bahia possa avançar em seu status sanitário da febre aftosa a ADAB estará atuando de forma planejada com ações fundamentadas nas diretrizes do PNEFA, buscando a interação com as instituições públicas e privadas para o fortalecimento do sistema de vigilância para a Febre Aftosa.